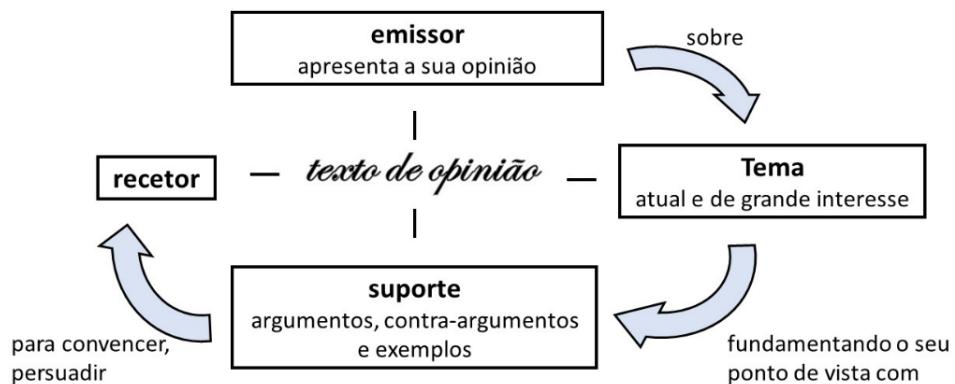


Ficha de Trabalho 10: O texto de opinião

- ↳ É um texto que expressa uma opinião / um ponto de vista sobre um tema atual e de interesse geral.
 - ↳ Apresenta argumentos e exemplos para fundamentar a perspetiva adotada (natureza argumentativa).
 - ↳ Marcado por uma elevada carga subjetiva.
 - ↳ Tem como objetivo convencer, persuadir o(s) interlocutor(es).



 Estrutura

- ◆ Não possui uma estrutura rígida, mas habitualmente apresenta os seguintes elementos

Título	Título Sugestivo (muitas vezes antecipa a opinião do autor ou o assunto que está a ser tratado)
Texto	Introdução (identificação da ideia que se vai defender)
	Desenvolvimento (apresentação dos argumentos que sustentam a posição do autor)
	Conclusão (apreciação final)

☒ Algumas estratégias

- Criar um título que desperte o interesse e a curiosidade do leitor
 - Apresentar uma posição clara sobre o tema
 - Fundamentar a opinião com argumentos e exemplos
 - Levar em consideração o interlocutor (adequar a linguagem ao perfil do público leitor)
 - Usar a pontuação expressivamente (por exemplo, uma sequência de interrogações é uma forma de envolver e de despertar a atenção do leitor)

☒ Etapas para a elaboração de um texto de opinião

- **Preparação**

- ✓ Elencar as diferentes opiniões que possam existir sobre o tema;
- ✓ Listar argumentos e contra-argumentos das diferentes opiniões;
- ✓ Escolher uma posição e defendê-la.

- **Elaboração**

Introdução

- ✓ Identificar a ideia que se vai defender;

Desenvolvimento

- ✓ Apresentar a opinião com clareza;
- ✓ Se a opinião for positiva, a apreciação deve utilizar vocabulário positivo;
- ✓ Se a opinião for negativa, a crítica pode ser feita através de vocabulário depreciativo (usando, por exemplo, a ironia);
- ✓ Sustentar a opinião com argumentos;
- ✓ Apresentar exemplos;

Conclusão

- ✓ Referir resumidamente a opinião sobre o tema, retomando a tese inicial.

- **Revisão**

Verificar se:

- ✓ Todos os elementos constantes do plano foram colocados;
- ✓ A opinião expressa está de acordo com o tema;
- ✓ Ao reforçar a opinião não houve desvio do tema;
- ✓ A opinião expressa é suficientemente clara;
- ✓ Os conectores são os mais adequados;
- ✓ A pontuação é adequada.

☒ Marcas linguísticas

- ◆ Uso da 1^a pessoa (singular e/ou plural)
- ◆ Uso de linguagem valorativa (elogiosa ou depreciativa): adjetivação rica e expressiva
- ◆ Uso de tempos verbais do modo indicativo, com predomínio do Presente (com valor universal e intemporal)
- ◆ Uso de verbos de opinião e de crença (*achar, pensar, crer, considerar, dever, gostar, querer, estar convencido de, ter a certeza de...*)
- ◆ Uso de palavras ou expressões que manifestam pontos de vista (*sinceramente, infelizmente, na minha opinião, a meu ver, em meu entender, parece-me que ...*)
- ◆ Uso de conectores (interoracionais e interfrásicos) na organização argumentativa

Exercícios I

1. Leia, atentamente, o texto de opinião.

A saúde não é um negócio!

Esta semana deram-se dois acontecimentos que, estando afastados geograficamente, estão profundamente ligados por serem o resultado de um mesmo plano inscrito nas decisões da *troika* para a Europa do sul [...]. Não preciso de discorrer sobre o papel de uma boa saúde pública para todos no bem-estar e qualidade de vida das populações, porque ele é evidente. A 5 segurança que representa o acesso à prestação de serviços de saúde é um dos garantes fundamentais da paz e coesão social. [...]

Vou partir do princípio de que todos aceitamos que uma fatia considerável dos impostos que pagamos deva ser empregue na saúde de forma transparente, concorrendo para satisfazer as necessidades de todos os portugueses. Já afirmei várias vezes que como cidadã e 10 contribuinte não me importo nada de descontar e apenas me servir no mínimo daqueles serviços, ou seja, desejo nunca vir a ter que usar meios materiais e recursos humanos dispendiosos que solidariamente devo ajudar a sustentar para quem deles, infelizmente, necessita. Parece-me um princípio mais do que justo numa sociedade civilizada.

Colocada a premissa anterior torna-se ainda mais fácil entender as fases do plano da 15 *troika* e dos traidores nacionais. É fácil perceber como o caminho de degradação do serviço público observado no estrangulamento financeiro e nas más estratégias de gestão dos serviços de saúde do Estado, como está a acontecer na Madeira, conduzem à suspensão do serviço nacional [...].

Se nada fizermos para inverter este caminho, [...], será o fim, não de todos [...] mas com 20 toda a certeza da maioria. A escolha é de cada um, a força e o sucesso é de todos.

Isabel Cardoso, DN, 2014

1) Complete a tabela.

Título	
Introdução (posição do autor)	
Desenvolvimento (argumentos e exemplos)	
Conclusão (posição final)	

2) Identifique as marcas linguísticas presentes no texto que ajudam a classificá-lo como texto de opinião.

Exercícios II

Coisas que o mundo inteiro deveria aprender com Portugal

Ruth Manus

Portugal é um país muito mais equilibrado do que a média e é muito maior do que parece. Acho que o mundo seria melhor se fosse um pouquinho mais parecido com Portugal.

Entre as coisas que mais detesto, duas podem ser destacadas: ingratidão e pessimismo. Sou incuravelmente grata e otimista e, comemorando quase 2 anos em Lisboa, sinto que devo a Portugal o reconhecimento de coisas incríveis que existem aqui – embora me pareça que muitos nem percebam.

Não estou dizendo que Portugal seja perfeito. Nenhum lugar é. Nem os portugueses são, nem os brasileiros, nem os alemães, nem ninguém. Mas para olharmos defeitos e pontos negativos basta abrir qualquer jornal, como fazemos diariamente. Mas acredito que Portugal tenha certas características nas quais o mundo inteiro deveria inspirar-se.

Para começo de conversa, o mundo deveria aprender a cozinar com os portugueses. [...] Mais do que isso, o mundo deveria aprender a relacionar-se com a terra como os portugueses se relacionam. Conhecer a época das cerejas, das castanhas e da vindima. [...]

O mundo deveria saber ligar a terra à família e à história como os portugueses. A história da quinta do avô, as origens trasmontanas da família, as receitas típicas da aldeia onde nasceu a avó. O mundo não deveria deixar o passado escoar tão rapidamente por entre os dedos. E se

alguns dizem que Portugal vive do passado, eu tenho certeza de que é isso o que os faz ter raízes tão fundas e fortes.

O mundo deveria ter o balanço entre a rigidez e o afeto que têm os portugueses.

De nada adiantam a simpatia e o carisma brasileiros se eles nos impedem de agir com a seriedade e a firmeza que determinados assuntos exigem. O deputado Jair Bolsonaro, que defende ideias piores que as de Donald Trump, emergiu como piada e hoje se fortalece como descuido no nosso cenário político. Nem Bolsonaro nem Trump passariam em Portugal. Os portugueses- de direita ou de esquerda- não riem desse tipo de figura, nem permitem que elas floresçam. []

Os portugueses são dos poucos povos que sabem dosear rigidez e afeto, acidez e docura, buscando sempre a medida correta de cada elemento, ainda que de forma inconsciente.

Todo o país do mundo deveria ter uma data como o 25 de abril para celebrar. Se o Brasil tivesse definido uma data para celebrar o fim da ditadura, talvez não observássemos com tanta dor a fragilidade da nossa democracia. Todo o país deveria fixar o que é passado e o que é futuro através de datas como essa.

Todo o idioma deveria carregar afeto nas palavras corriqueiras como o português de Portugal carrega. Gosto de ser chamada de miúda. Gosto de ver os meninos brincando e ouvir os seus pais chamá-los carinhosamente de *putos*. Gosto do uso constante de diminutivos. []

O mundo deveria aprender a ter modéstia como os portugueses -embora os portugueses devolvessem ter mais orgulho desse país do que costumam ter. [...]

O mundo deveria saber olhar para dentro e para fora como Portugal sabe. [...]

Portugal é um país muito mais equilibrado do que a média e é muito maior do que parece. Acho que o mundo seria melhor se fosse um pouquinho mais parecido com Portugal. Essa sorte, pelo menos, nós brasileiros tivemos.

Disponível em: <https://observador.pt/opiniao/coisas-que-o-mundo-inteiro-deveria-aprender-com-portugal/> (adaptado).

- 1. Selecione a alínea que corresponde a um possível título alternativo para esta crónica.**
 - A. A ingratidão e o pessimismo.
 - B. Trump e Bolsonaro: ligações a Portugal.
 - C. Portugal: país com ligação às suas raízes.
 - D. Elogio aos portugueses

- 2. Com a frase “O mundo não deveria deixar o passado escoar tão rapidamente por entre os dedos”, a autora pretende**
 - A. Salientar que o tempo passa demasiado depressa.
 - B. Mostrar que devemos aprender com o passado, de modo a não esquecer os erros cometidos e não os repetir.
 - C. Enfatizar que temos de aproveitar todos os momentos do quotidiano.
 - D. Mostrar que Portugal deve ser um país só voltado para o futuro.

- 3. Quando afirma “Todo país do mundo deveria ter uma data como o 25 de abril para celebrar”, a autora pretende salientar**
 - A. A importância da celebração dos dias relevantes para o país.
 - B. Que o dia 25 de abril deveria ser dedicado a Portugal e feriado no Brasil.
 - C. A necessidade de haver um dia que nos relembrre da importância de valorizar a democracia.
 - D. Que devemos estar sempre voltados para o futuro, deixando para trás o que passou.
- 4. Ao longo do texto, Ruth Manus vai mostrando que Portugal tem “certas características nas quais o mundo inteiro se deveria inspirar”. Redija dois ou três parágrafos (60-80 palavras) nos quais manifeste a sua opinião acerca das vantagens e/ou desvantagens de viver em Portugal. Ilustre com exemplos concretos os seus argumentos.**